

68. Dinâmica dos convites

Dicas importantes para CONVIDAR aos nossos retiros.

Antes de mais nada, mais importante do que qualquer iniciativa, é acreditar firmemente que **qualquer pessoa pode aceitar vir ao nosso encontro**. É indispensável ter a consciência, acreditar que o simples convite que você oferece é já uma potente evangelização, é o primeiro degrau da evangelização. É a isca fundamental para pescar qualquer peixe. Sem essa isca não haverá evangelização nenhuma.

O convite é o cartão de visita da Evangelização. Portanto, acredite firmemente naquilo que você está propondo, acredite que é o próprio Deus que está convidando através da sua boca e, se Deus convida, o que pode ter de melhor?

É necessário, antes de convidar, refletir um momento, chamar à memória como foi a nossa experiência, o que foi para nós o retiro, como fomos para o retiro e como voltamos, o que esse retiro trouxe para a nossa vida...

Precisa propor com o sorriso nos lábios e, sobretudo no coração, com toda humildade, mas convencidos de que a experiência do retiro ao qual vocês estão convidando é, mais importante para a vida de qualquer pessoa, que ainda não tenha tido uma experiência pessoal e viva com Jesus.

Se você estiver interiormente convencido que o retiro foi a melhor coisa que aconteceu na sua vida, se você tem um coração agradecido e não egoísta, então é lógico que você pensa nas pessoas que te cercam e terá a força de divulgar, de anunciar essa experiência a todos aqueles que estão presentes em sua vida, seja um **amigo, amiga, colegas de trabalho, escola, faculdade, curso, ambientes que você frequenta, pessoas que você encontrar no transporte cotidianamente; enfim: familiares, parentes...** são inúmeras as pessoas que você pode convidar para também serem conquistadas pelo amor de Deus!

Uma pessoa que não acredita no retiro, nunca conseguirá convidar ninguém! Até no campo humano, um vendedor não consegue vender o seu produto, se não está convencido profundamente que é um produto bom, melhor do que os outros.

Não existe ambiente no qual você não possa convidar alguém! Você já conhece uma pessoa que não precisa de Deus? Bom, se você acha que todos precisam, se você está intimamente convencido de que todos se sentirão bem mais felizes com Deus no coração, que conseguirão sair dos vícios que os aprisionam, se você está de verdade convencido de que Deus é necessário para a tua vida e para a vida deles, então você não medirá força para anunciar, "*oportuna e inoportunamente*" como fala São Paulo. Só um egoísta, nega o tesouro que ele descobriu: QUE É DEUS!

É verdade que há contextos diferentes: o próprio São Francisco Xavier dizia que nas ilhas Molucas, da África pescava com rede e fazia pesca abundante (de cristãos), mas no Japão pescava com "anzol", um por um, com uma dificuldade imensa. Não esqueçamos que a primeira pregação de São Francisco Xavier e seu companheiro, no Japão, se concluiu com uma cusparada na cara dos dois!

Imagine um pouco se da boca desses corajosos evangelizadores tivesse saído a frase: "não adianta, o mundo está perdido, ninguém quer nada com nada, imagina se essas pessoas vão ter tempo para Deus..."; imagine se São Francisco tivesse desanimado! Nada teria acontecido, a Fé nem existiria no Japão.

A verdade é que uma pessoa tocada por Deus, encontra um tesouro! Sai dos vícios, começa a tornar sólido seu casamento, encontra força para tudo... Encontra A VIDA, como fala Jesus. E quem não encontra a Deus, jaz na sombra da morte, mas para a pessoa se encontrar com Deus precisa de alguém que o leve a Deus. Deus não alcança ninguém diretamente, **para que o nosso irmão se encontre com Deus precisa de alguém que o leve!**

Se André não tivesse levado seu irmão São Pedro para Jesus, Pedro teria continuado a pescar até a sua morte e não teríamos o primeiro Papa!

É inútil você pensar: "Bom, se não for eu a convidar, vai ser um outro... Deus é todo poderoso e ele mandará outro..." Não meu irmão! As pessoas que Deus coloca à sua frente, é você que deve evangelizar e se você dormir, elas ficarão dentro de sua fossa a vida inteira!

Ninguém pode cumprir a obra que Deus pensou para você. Os outros farão a obra que Deus confiou a eles, mas não há como uma pessoa fazer "duas obras" a dele e a tua! Portanto o buraco permanecerá eternamente. Essa é a verdade! Quem você deixou de convidar, ninguém convidará!

Não esqueça das palavras de São Francisco Xavier: *Muitas vezes sinto o desejo de percorrer a Europa (hoje poderíamos dizer: percorrer o Brasil, as Américas) e começar a gritar em todo canto, igual louco: "Ah quantas almas não entram no Paraíso por sua culpa!"*.

"O que me anima mais a proclamar a URGÊNCIA DA EVANGELIZAÇÃO MISSIONÁRIA É QUE ELA CONSTITUI O PRIMEIRO SERVIÇO QUE A IGREJA PODE PRESTAR AO HOMEM E À HUMANIDADE, NO MUNDO DE HOJE, que, apesar de conhecer realizações maravilhosas, parece ter perdido o sentido último das coisas e da sua própria existência" (Redemptorismissio – S.J.Paulo II).



COMO REALIZAR A DINÂMICA DOS CONVITES

Aproveite de **todo e qualquer encontro com a fraternidade**, para fazer a dinâmica dos convites, que agora vamos explicar como deve ser feita, passo a passo.

1. Em primeiro lugar peça para cada um ***pensar no seu dia-a-dia, na sua semana, nos finais de semana*** que não vive com a fraternidade: quais pessoas encontra? Com quem convive? ***Pense bem no seu ambiente de trabalho, no seu ambiente de escola ou de faculdade: quantas pessoas esperam o nosso convite!*** (Deixar 5 minutos para pensar e escrever em uma folha o máximo de nomes que vem na cabeça, a partir do que falamos acima).

Depois dessa "chuva de nomes", vamos ver se conseguimos pensar em mais pessoas para convidar.

2. Nesse segundo momento, peça a cada uma para visualizar as pessoas da sua família extensa: quantos tios, primos, irmãos, pais, filhos, parentes adquiridos que ainda não foram convidados para o retiro? Escrever o nome daqueles que você pensa que poderia convidar (esperamos todos, mas pode começar com os mais acessíveis) no caderno pessoal ou na folha para colocar no bolso.

3. Lembre-se que o convite deve ser feito com todo entusiasmo e simplicidade, conscientes de que estamos oferecendo o melhor que temos. Não trate os outros como que "pessoas incapazes" na Fé, você não sabe o que Deus já operou no coração deles. Se a resposta não for positiva, na primeira vez, não desista, temos inúmeros testemunhos de pessoas que vieram para o retiro depois de tanto tempo. É bom lembrar que os tios do Pe. Gianpietro foram convidados pela "Mamma Rosa" a fazer uma caminhada de formação religiosa por 10 anos e sempre rejeitaram, mas no dia em que aceitaram, "caíram no Ruah". Se tratava de uma simples experiência de retiro, mas eles ficaram tão envolvidos que se tornaram fundadores do retiro na Itália e coordenadores por 10 anos! Do Ruah, nasceu o JS e o Caná, hoje são aproximadamente 40 equipes! Tente um pouco refletir o que teria acontecido se Mamma Rosa, a mãe do Pe. Gianpietro, tivesse desistido no nono ano de convite.... (2 minutos para pensar).

Nunca desista e use toda criatividade que Jesus te deu!

Você pode, por exemplo, inventar um jantar na tua casa e pedir que venha alguém da tua equipe para dar um pequeno testemunho do que o retiro eventualmente mudou na vida dela e aproveite para convidar. Às vezes, "santo" de casa não faz milagre. Pode ser útil também unir esse tipo de convite com a divulgação do Haiti e enquanto se fala do Haiti, a pessoa apresenta sua pessoal experiência de vida e convida para o retiro, dando as fichas de inscrição junto com as fichas de apadrinhamento.

No caso, alguém comece aceitar, lembre bem de **cultivar cada inscrição com amor**, enviando uma mensagem a cada dois dias, alguns vídeos chamativos... Veja com sua equipe para que o material que se use possa circular e todos possam aproveitar da melhor maneira possível.

4. Vamos, agora, ser mais concretos e operativos: pense agora em pelo menos 5 familiares, cujos nomes se encontram no teu caderno ou na folha que você tem, que você poderia convidar para o retiro, já nessa semana. Visualize bem cada um desses irmãos e pense em como poderia ser o modo de convidar, também a partir do que já falamos (3 minutos para pensar em quem convidar e como fazer).

5. Vamos agora nos concentrar sobre os primeiros nomes que escrevemos no ponto 1: escolha 5 desses nomes e pense com calma em como e quando convidá-los (*deixar 3 min. para pensar*)

6. Pense no ônibus que você pega para ir trabalhar, para ir para a escola, faculdade ou curso, as pessoas que você encontra praticamente sempre naquele mesmo horário e situação; será que você não poderia convidar também alguém para participar do retiro? Portanto, veja também esta pessoa que está sempre com você e nunca nem puxou um assunto, talvez essa seja a oportunidade que Deus está te dando para evangelizar, fazer um convite para esta pessoa. Pense em quando e como você vai fazer isso.

Esse exercício vai te ajudar a ser concreto. Depois tudo deve ser acompanhado com os famosos registros DAS INSCRIÇÕES, que mostra quem da equipe está convidando e quem não.



CONCLUSÃO

Uma coisa muito importante de se lembrar é que para cada pessoa que você pensa em convidar, anunciar a Boa Nova é necessário primeiramente rezar por estas pessoas das quais você vai convidar, também oferecer pequenos sacrifícios, pequenas abstinências e para cada pessoa, perguntar a Jesus: de qual forma você deve chegar para convidar e convencer a pessoa a participar do retiro, pois, é sempre Jesus que convence e por mais que você tenha a sensação de ser criativo e achar que consegue, é fundamental essa comunhão com Jesus. "Sem mim nada podeis fazer".

Podemos ter a sensação de fazer alguma coisa, mas se não tem Jesus é tudo, tudo mesmo em vão! "***Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a constroem***" (Sl 127/126,1).

Portanto, mãos à obra, Deus conta com cada um de nós!

Anotações:

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova:

Fraternidade: _____

Data da prova _____

Assinatura: _____

Família

Transporte

Vizinhos

Escola

Em Crise

Em Crise

Amigos

Dificuldades Afetivas

Dificuldades Afetivas

Outros

Dificuldades Emocionais

Dificuldades Emocionais

Trabalho Conhecidos

Trabalho Conhecidos

Trabalho Conhecidos

